



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Link para acesso ao drive com os textos da disciplina em PDF ou digitalizados:
<https://drive.google.com/drive/folders/1vsQ9KntCFwDyXcfPQTXdM9N158UXZtX1?usp=sharing>

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus: Goiabeiras		
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Mônica Paulino de Lanes			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutora em Serviço Social/UFRJ http://lattes.cnpq.br/8662399514314223			
Disciplina: Tópicos Especiais em Política Social II – Sociedade, Juventude e Política Social	Código: SSO 10770		
Pré-requisito: não há		Carga Horária: 60 h	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60h	2025/1	-
Ementa (Disciplina de ementa aberta. Essa é a ementa apresentada neste semestre).			
Processo de produção e reprodução do capital e sua relação orgânica com a juventude da classe trabalhadora, como parte do exército industrial de reserva, na realidade particular do capitalismo dependente brasileiro. Juventude como categoria, logo como construção sócio-histórica. Análise da constituição histórica das concepções de juventude e das políticas direcionadas a esse segmento no Brasil na atualidade.			
Objetivos Específicos:			
1. Analisar o processo de produção e reprodução do capital e sua relação com a juventude da classe trabalhadora; 2. Analisar a construção sócio-histórica sobre a categoria juventude, e sua particularidade no Brasil; 3. Estudar as concepções de juventude da classe trabalhadora e o impacto delas na elaboração e execução das políticas sociais voltadas para esse público.			
Conteúdo Programático:			
Unidade I: Abordagens sobre juventude: Das sociológicas à crítica da economia política – 20 horas			
1. Introdução: O que é juventude? 2. As abordagens sobre juventude – analisando as diversas concepções sociológicas;			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

3. Analisando a juventude a partir da crítica da Economia Política: Produção e reprodução do capital e o Exército Industrial de Reserva.

UNIDADE II: Política Social, Juventude e suas concepções – 20 horas

1. Políticas Sociais para juventude no Brasil;
2. As concepções de Juventude nas políticas sociais;
3. Balanço das políticas sociais para juventude no Espírito Santo.

UNIDADE III: Questões da sociedade contemporânea e a juventude – 20 horas

- 3.1 Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude

Total: 60 horas

METODOLOGIA: Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão crítica de textos, dinâmicas de grupo, apresentações com convidados (se necessário e se possível), utilização de poesia, música, filmes, jogos, data show e outros recursos didático-pedagógicos que se fizerem necessários.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem: Conforme regulamento da Universidade é necessário a presença em 75% das atividades realizadas para a aprovação na disciplina, bem como nota mínima de 7,00 pontos (Regulamento Geral da UFES) para aprovação sem prova final.

O processo de avaliação se dará:

Unidade I – Problematização: 10 pontos

Unidade II – Prévia do Trabalho: 10 pontos

Unidade III – Trabalho Final: 08 pontos

Participação: 02 pontos (estar presente nas aulas e interagir durante as aulas)

Total: Atividade da Unidade I + Atividade da Unidade II + Somatório das atividades da Unidade III dividido por 3, totalizando 10 pontos.

Problematização: Cada grupo de estudante deverá escolher um texto da disciplina que esteja disponível para a problematização e deverá apresentar o texto, problematizando seus principais aspectos, concordâncias, discordâncias e dúvidas. O estudante terá 20 minutos para a apresentação.

Trabalho: O trabalho da Unidade II e o trabalho da Unidade III é o mesmo trabalho que será desenvolvido em dois momentos para melhor aprofundamento e construção. A prévia do trabalho (Unidade II) é a primeira aproximação com o conteúdo e o trabalho final é o resultado do trabalho. Há previsão no Cronograma da utilização de algumas aulas para construção de parte das atividades referente ao trabalho (nos dois momentos) durante a aula.

Cada estudante poderá escolher uma das duas opções abaixo para a realização do trabalho:

- 1) Relatório Técnico do Serviço Social referente à temática da disciplina;
- 2) Artigo Acadêmico referente à temática da disciplina abordando os textos da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Lembrando que independente da escolha do formato do trabalho, ele será individual, por escrito, dentro das Normas ABNT. As orientações específicas serão disponibilizadas no decorrer da disciplina.

O método de avaliação foi orientado e definido pelo artigo 108 do Regulamento Geral da UFES e dos acordos coletivos do Departamento de Serviço Social.

Bibliografia básica:

ABRAMO, Helena. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, ANPED, n5/6, 1997.

BRASIL. Estatuto da Juventude. Lei 12.852, que institui o Estatuto da juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios de diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE), 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm

CALIARI, Hingridy Fassarella. A diversidade, as idades, as gerações: das especializações medíocres aos estudos necessários para a Sociologia da Juventude. In: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, 2023, pg. 284-304.

GROPO, Luiz Antônio. **Introdução à Sociologia**. Jundiaí: Paço Editorial, 2017.

LANES, Mônica Paulino de. **Trabalhadoras e Trabalhadores no Brasil Contemporâneo**. In: Capitalismo dependente e a superexploração da força de trabalho: uma análise da juventude da classe trabalhadora no Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Serviço Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro – URFJ: Rio de Janeiro, 2019, pg. 167-201.

_____. Impactos da financeirização nas políticas sociais de juventude. In: Berger, William (Org.) **No olho do Furacão: Populações Indígenas, lutas sociais e Serviço Social em tempos de barbárie**. Vitória: Editora Mil Fontes, pg. 217- 229.

MARX, Karl. **O Capital: Crítica da economia política**: livro I. Vol.2. Reginaldo Sant'Ana (Trad.). 26^a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. (Cap. XXIII).

SPÓSITO, Marília Pontes; CARRANO, Paulo César Rodrigues. Juventude e Políticas Públicas no Brasil. In: FÁVERO, Osmar; SPÓSITO, Marília Pontes; CARRANO, Paulo; Novaes, Regina Reys (Orgs). **Juventude e Contemporaneidade**. Brasília: Unesco – Coleção Educação para todos, 2007, pg. 179-215.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. (ESCOLHER O CAPÍTULO)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

BOURDIEU, Pierre. **A juventude é apenas uma palavra.** In: Questões de sociologia. Lisboa: Fim de século, 2003, pg. 151-162.

COUTINHO, Carlos Nelson. Os limites da “razão” estruturalista. In: **O Estruturalismo e a miséria da razão.** 2ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010, pg. 77-109. (Cap. II)

GONZALEZ, Lélia. A juventude negra brasileira e a questão do desemprego. 1979.

MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. In: _____. O Problema da sociologia do Conhecimento. Londres, **Routledge & Kegan Paul**, 1952.

MARX, Karl. **O Capital:** Crítica da economia política: livro I. Vol.2. Reginaldo Sant'Ana (Trad.). 26^a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. (Cap. XXIII – A Acumulação Capitalista).

SOUZA, Cristiane Luíza Sabino de. **Racismo e luta de classes na América Latina:** as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: Hucitec, 2020.

CRONOGRAMA:

Nº	DATA	CONTEÚDO	OBSERVAÇÃO
UNIDADE I – ABORDAGENS SOBRE JUVENTUDE: DAS SOCIOLOGICAS À CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA – 20 horas			
1.	23/04	Férias da professora	
2.	28/04	Feriado – Nossa Senhora da Penha	
3.	30/04	AULA SUSPENSA POR DEMANDAS URGENTES DO COLEGIADO	
4.	05/05	AULA 01 – O que é juventude? Introdução: Apresentação da professora, estudantes e do Plano de Ensino e acordos com a turma.	
5.	07/05	AULA 02 – O que é juventude Introdução: O que é ser jovem?	
6.	12/05	AULA 03 – As abordagens sobre juventude – analisando as diversas concepções sociológicas GROPO, Luiz Antônio. Das Origens ao estrutural-funcionalismo. In: Introdução à Sociologia da juventude. Jundiaí: Paço Editorial, 2017, pg. 23-51.	Problematização: Ayra, Bia e Brenda (Ok!)
7.	14/05	AULA 04 – As abordagens sobre juventude – analisando as diversas concepções sociológicas Continuação da aula anterior	
8.	19/05	AULA 05 – As abordagens sobre juventude – analisando as diversas concepções sociológicas	Problematização:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

		GROPO, Luiz Antônio. Da geração e da moratória social à dialética da condição juvenil. In: Introdução à Sociologia da juventude . Jundiaí: Paço Editorial, 2017, pg. 53-91.	Bruno, Bruz, Renata, Letícia e Gabriela (Ok!)
9.	21/05	AULA 06 – As abordagens sobre juventude – analisando as diversas concepções sociológicas Continuação da aula anterior	
10.	26/05	AULA 07 – Analisando a juventude a partir da crítica da Economia Política: Produção e reprodução do capital e o Exército Industrial de Reserva CALIARI, Hingridy Fassarella. A diversidade, as idades, as gerações: das especializações medíocres aos estudos necessários para a Sociologia da Juventude. In: Serviço Social e Sociedade , São Paulo, 2023, pg. 284-304.	Problematização: Leandro, Rayane, Lívia, Emilly, Grasiela (Grasi não apresentou neste dia)
11.	28/05	AULA 08 – Analisando a juventude a partir da crítica da Economia Política: Produção e reprodução do capital e o Exército Industrial de Reserva Continuação da aula anterior	Hingridy fará diálogo com a turma
12.	02/06	AULA 09 – Analisando a juventude a partir da crítica da Economia Política: Produção e reprodução do capital e o Exército Industrial de Reserva Produção e reprodução do capital, Exército Industrial de Reserva e Juventude LANES, Mônica Paulino de. Trabalhadoras e Trabalhadores no Brasil Contemporâneo . In: Capitalismo dependente e a superexploração da força de trabalho: uma análise da juventude da classe trabalhadora no Brasil. 2019. Tese (Doutorado em Serviço Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro – URFJ: Rio de Janeiro, 2019, pg. 167-201. COMPLEMENTARES: MARX, Karl. O Capital: Crítica da economia política : livro I. Vol.2. Reginaldo Sant'Ana (Trad.). 26ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. (Cap. XXIII – A Acumulação Capitalista). SOUZA, Cristiane Luíza Sabino de. Racismo e luta de classes na América Latina : as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: Hucitec, 2020.	Problematização: Daniele, Julia e Naomi, Yasmin
13.	04/06	AULA 10 – Analisando a juventude a partir da crítica da Economia Política: Produção e reprodução do capital e o Exército Industrial de Reserva Continuação da aula anterior	
UNIDADE II – POLÍTICAS SOCIAIS, JUVENTUDE E SUAS CONCEPÇÕES – 20 horas			
14.	09/06	AULA 11 – As concepções de Juventude nas políticas sociais ABRAMO, Helena. Políticas Sociais e concepções de juventude no Brasil contemporâneo. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação . São Paulo, ANPED, n5/6, 1997.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

15.	11/06	AULA 12 – As concepções de Juventude nas políticas sociais Continuação	
16.	16/06	AULA 13 – Políticas Sociais para juventude no Brasil SPÓSITO, Marília Pontes; CARRANO, Paulo César Rodrigues. Juventude e Políticas Públicas no Brasil. In: Fávero, Osmar; Spósito, Marília Pontes; Carrano, Paulo; Novaes, Regina Reys. Juventude e Contemporaneidade . Brasília: Unesco – Coleção Educação para todos, 2007, pg. 179-215.	
17.	18/06	AULA 14 – Políticas Sociais para juventude no Brasil Continuação aula anterior	
18.	23/06	AULA 15 – Políticas Sociais para juventude no Brasil Estatuto da Juventude e a construção de uma Política Nacional da Juventude. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm SINAJUVE: https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/juventude/acoes-e-programas/sinajuve	
19.	25/06	AULA 16 – Políticas Sociais para juventude no Brasil Continuação aula anterior	
20.	30/06	AULA 17 – Políticas Sociais para juventude no Brasil LANES, Mônica Paulino de. Impactos da financeirização nas políticas sociais de juventude. In: Berger, William (Org.) No olho do Furacão : Populações Indígenas, lutas sociais e Serviço Social em tempos de barbárie. Vitória: Editora Mil Fontes, pg. 217- 229.	
21.	02/07	AULA 18 – Políticas Sociais para juventude no Brasil Continuação aula anterior	
22.	07/07	AULA 19 – Balanço das políticas sociais para juventude no Espírito Santo Políticas de Juventude no Espírito Santo	
23.	09/07	AULA 20 – Atividade Avaliativa Construção do trabalho avaliativo (atividade em sala de aula)	
24.	14/07	Recesso previsto Calendário Acadêmico	
25.	16/07	Recesso previsto Calendário Acadêmico	
UNIDADE III – QUESTÕES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E A JUVENTUDE – 20 horas			
26.	21/07	AULA 21 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

		Novas tecnologias, redes sociais e a participação da juventude na sociedade.	
27.	23/07	AULA 22 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Juventude, educação e trabalho	Descentralizado Conjunto CFESS/CRESS – Sudeste (GT)
28.	28/07	AULA 23 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Encarceramento da Juventude Negra	
29.	30/07	AULA 24 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Juventude, Cultura e Tempo livre	
30.	04/08	AULA 25 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Drogas, tráfico, descriminalização e juventude	
31.	06/08	AULA 26 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Cisheteronormatividade, gênero, sexualidade e juventude	
32.	11/08	AULA 27 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Fascismos, neofascismos e juventude.	
33.	13/08	AULA 28 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Construção da atividade final (atividade em sala de aula)	
34.	18/08	AULA 29 – Temáticas sociais contemporâneas e as interfaces com a juventude Construção da atividade final (atividade em sala de aula)	Oficina Regional da ABPESS Leste
35.	20/08	AULA 30 – Atividade Avaliativa Entrega do trabalho final e avaliação da disciplina.	Oficina Regional da ABPESS Leste
36.	25/08		
37.	27/08		<u>Último dia de aula da disciplina</u>
38.	28/08	ÚLTIMO DIA LETIVO (NÃO É NOSSO DIA DE AULA)	
29/08 - 04/09		PERÍODO DE PROVAS FINAIS	

O cronograma poderá sofrer alterações.